

P-221A BÍPSIA PLEURAL COM AGULHA: NÚMERO DE FRAGMENTOS VERSUS POSITIVIDADE DIAGNÓSTICA

Cavalcanti, Z.R.; Albuquerque Filho, A.P.L.; Guimarães, M.J.B.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ – UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. RECIFE-PE

Introdução: Estudos mostram correlação entre o nº de fragmentos retirados e o rendimento diagnóstico da biópsia pleural com agulha (BPA). Entretanto, não há uma padronização no que concerne à quantidade ideal de fragmentos, que na literatura varia de 2 a 10. **Objetivo:** Correlacionar a positividade diagnóstica da BPA com o nº de fragmentos pleurais obtidos. **Métodos:** Estudo tipo série de casos, prospectivo (Abr/1998 a Fev/2000). O nº de fragmentos pleurais retirados na BPA (Cope) ficou a critério do operador. Foram incluídos os casos em que se registrou o nº de fragmentos de pleura recebidos pelo laboratório de patologia. **Resultados:** Amostra = 73 casos. As biópsias foram diagnósticas (BD) em 56 pacientes (31 efusões tuberculosas, 24 neoplásicas e 1 empiema), e não diagnósticas (BND) em 17 pacientes (10 efusões de etiologia indefinida, 2 tuberculosas e 5 neoplásicas). O nº de fragmentos examinados nos grupos com BD e BND foi, respectivamente, 3,36 +/- 1,30 (extremos de 1 a 6 fragmentos) e 3,29 +/- 1,21 (2 a 7 fragmentos). A diferença entre o nº de fragmentos nos 2 grupos (teste de Wilcoxon), não foi significativa ($p = 0,78$). **Conclusão:** O nº de fragmentos retirados não influenciou o rendimento diagnóstico da biópsia pleural com agulha.

P-222A BRONCOFIBROSCOPIA EM ADULTO. VIA DE INTRODUÇÃO E QUEM DEVE ANESTESIASAR?

Melo, S.M.D.; Oliva, A.A.S.; Barreto, J.N.; Franco, E.F.; Todt, J.C.N.

HOSPITAL SÃO LUCAS, SERVIÇO DE ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA, ARACAJU-SERGIPE.

Para a realização da broncofibroscopia é importante que o paciente sinta-se confortável, com boa tolerabilidade, com segurança para o paciente e para o médico dando condições para o melhor trabalho possível do endoscopista. O objetivo desse trabalho é incentivar o uso da via nasal e a realização da anestesia tópica com lidocaína associada ou não a sedação, feita pelo próprio endoscopista. Feito estudo retrospectivo de 797 broncofibroscopias, no período de fevereiro /91 a abril /2000 tendo como via de introdução 653 (81,94%) por via nasal, 103 (12,92%) via oral, 23 (2,89%) via traqueotomia e 18 (2,25%) via T.O.T. A anestesia tópica com lidocaína foi realizada em 788 exames (98,88%) pelo médico endoscopista e em 9 (1,12%) exames a anestesia foi realizada por médico anestesista. É relatada técnica da anestesia tópica, preparo do paciente e suas complicações. Conclui-se da preferência pela via nasal na introdução do broncofibroscopio e pela segurança, tolerabilidade, conforto e redução de custo da anestesia tópica realizada pelo médico endoscopista.

P-223A VÍDEONASOLARINGOSCOPIA EM ASMÁTICOS

Melo, S.M.D.; Todt, J.C.N.; Barreto, V.M.P.; Maynard, K.C.A.; Santos, R.C.J.

HOSPITAL SÃO LUCAS, SERVIÇO DE ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA, ARACAJU-SERGIPE.

Freqüentemente pacientes asmáticos têm sintomas de vias aéreas superiores (V.A.S.), podendo ter agravamento da doença por influência de patologias das V.A.S.; objetivando valorizar a utilização da videonasolaringoscopia para o pneumologista, em especial no asmático, é feito estudo retrospectivo de 809 videonasolaringoscopias, tendo principalmente sintomas de V.A.S como indicação, feitas no período de fevereiro /98 a abril /2000, nos quais 79 pacientes eram asmáticos. Feita correlação com sexo, idade, patologias das V.A.S e visão endoscópica destas patologias. Conclui-se da utilidade da videonasolaringoscopia em pacientes asmáticos, contribuindo no diagnóstico e orientação terapêutica de patologias das V.A.S, sendo um exame de fácil execução, prático e isento de complicações.

P-224A RENDIMENTO DA BRONCOFIBROSCOPIA NO CÂNCER DE PULMÃO

Vianna A., Ferreira A., Moreira V., Aidê, M.

SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO - UFF. RUA MARQUÊS DO PARANÁ 330 - NITERÓI, RIO DE JANEIRO CEP-24220-000

Introdução: Apesar do crescente desenvolvimento das técnicas diagnósticas no câncer de pulmão, a maioria dos diagnósticos é fornecida pelo material citopatológico (lavado e escovado brônquicos) e histopatológico (biópsia brônquica) realizados de forma criteriosa no paciente com suspeita de câncer de pulmão. **Objetivo:** Avaliar o rendimento dos diversos procedimentos de colheita de material (lavado brônquico, escovado brônquico e biópsia brônquica) realizados durante a broncofibroscopia em pacientes com diagnóstico de câncer de pulmão. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo de 312 casos de câncer de pulmão. Os pacientes foram divididos de acordo com a presença de lesão visível na árvore brônquica (n=228), ausência (n=40) e com sinais endoscópicos indiretos de neoplasia (n=44). Nos exames em que se observavam lesões visíveis, as técnicas utilizadas foram lavado brônquico (B), escovado brônquico (EB) e biópsia brônquica (BB). Nos casos em que não se identificassem anormalidades brônquicas, colhia-se o material (LB e EB) de acordo com a localização da anormalidade radiológica. **Resultados:** Foi possível confirmar o diagnóstico de câncer de pulmão em 312 pacientes, dos quais 257 (82,40%) fornecidos pela broncofibroscopia e 55 (17,60%) por outros métodos. O rendimento da broncofibroscopia nas lesões centrais foi de 92,54%, com 83,04% dos casos fornecidos pela biópsia brônquica. Nos tumores periféricos, a biópsia não foi realizada, e o rendimento combinado do material citopatológico (lavado e escovado brônquicos) forneceu diagnóstico em 45% dos casos. No grupo com sinais indiretos, a positividade do exame, combinando-se as 3 técnicas, alcançou 63,63%. **Conclusão:** Conclui-se que a broncofibroscopia apresenta grande contribuição para o diagnóstico de câncer de pulmão, com seu rendimento relacionado diretamente à localização tumoral na árvore brônquica.

P-225A SENSIBILIDADE DA ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA EM 89 CASOS DE NEOPLASIA PULMONAR

Lorenzoni, P.J.; Dualibe, L.P.; Donatti, M.I.; Müller, P.T.; Dobashi, P.N.

SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA, DCM, CCBS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: As neoplasias pulmonares são uma das mais freqüentes causas de mortalidade no Brasil. Objetivou-se, com o presente estudo, avaliar o diagnóstico dessas neoplasias através da fibrobroncoscopia. **METODOLOGIA:** Foram analisados, retrospectivamente, 89 pacientes, num período de cinco anos, divididos em dois grupos, conforme a presença de lesão visível à endoscopia (n=53) ou a sua ausência à endoscopia (n=36). Registraram-se dados epidemiológicos, achados endoscópicos, exames cito e anatomopatológicos, e o método que proporcionou o diagnóstico final. **RESULTADOS:** Os achados endoscópicos indiretos de neoplasia corresponderam a 59,5%. O tipo histológico mais comum foi o carcinoma epidermóide (59,5%), seguido do adenocarcinoma (15,7%) e carcinoma indiferenciado de pequenas células (10,1%). A histologia da biópsia brônquica e/ou do lavado ou escovado brônquico demonstrou uma sensibilidade de 83,1%. Quando a lesão era visível na endoscopia, a sensibilidade foi de 96,2%, sendo a biópsia positiva em 94,2% e a citologia, em 43,75%; enquanto que na lesão endoscopicamente não visível a sensibilidade foi menor (63,8%), sendo na biópsia de 72,7% e na citopatologia de 38,4%. **CONCLUSÃO:** A fibrobroncoscopia é um excelente método para investigação de pacientes com suspeita de neoplasia pulmonar, sendo que sua sensibilidade é maior nas lesões visíveis e pode ser aumentada nas lesões não visíveis pelo uso da biópsia endobrônquica.

P-226A PERFIL DE UM SERVIÇO DE ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA

Sias, S.M.A.; Moreira, V.B.; Ferreira, A., Alba, Y.E

SERVIÇO DE ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ

A endoscopia respiratória tem sido cada vez mais indicada no diagnóstico e terapêutica das várias patologias do trato respiratório da criança. O objetivo do tema é estudar o perfil de um serviço de Endoscopia Respiratória Pediátrica. Realizou-se estudo prospectivo e descritivo das endoscopias realizadas em crianças no Serviço de Endoscopia Respiratória Pediátrica do HUAP no período de maio de 1999 a junho de 2000. Foram 92 exames sendo 10 revisões: 49 rinolaringoscopias e 43 broncoscopias. Utilizou-se broncoscópio flexível em 54 exames, ótica e laringoscópio em 23 e broncoscópio rígido em 15. Anestesia tópica foi realizada em 51 casos e geral em 41. A idade variou entre 23 dias e 14 anos. Houve maior número de exames no sexo masculino (52). As indicações para o exame endoscópico foram: estridor (24), pneumonia (14), disfonia (13), atelectasia (11), obstrução alta (11), suspeita de tuberculose (9), bronquiectasia (4), suspeita de corpo estranho (2), e um de cada respectivamente: dificuldade de extubação, suspeita de fístula traqueoesofágica, hemoptóico e bronquiolite. Quanto ao resultado 13 exames foram normais. Das alterações na via aérea superior: 14 casos de laringomalácia, 7 de hipertrofia das vegetações adenóides, 6 nódulos de cordas vocais, 4 de estenose subglótica, 4 de paralisia de corda vocal, 2 de hemangioma de laringe, um caso de linfangioma de faringe e um de granuloma subglótico. Quanto às alterações na árvore brônquica: 32 casos de processo inflamatório difuso, 2 de alargamento de carina, 2 de compressão extrínseca e um caso cada respectivamente: corpo estranho, lesão infiltrante e distribuição brônquica invertida. Conclui-se que o exame endoscópico neste serviço contribuiu para o diagnóstico em 84% das indicações clínicas.

Sono

Data: 8/10/2000

P-227A PAPEL DA POLISSONOGRÁFIA NA AVALIAÇÃO DAS OBSTRUÇÕES DAS VIAS AÉREAS EM LACTENTES: RELATO DE DOIS CASOS

Canani SF, Fraga JC, Menna Barreto S.

SERVIÇOS DE PNEUMOLOGIA E CIRURGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

Introdução: A literatura tem demonstrado que a avaliação clínica e a endoscopia respiratória muitas vezes não são suficientes para a quantificação da gravidade nos quadros de obstruções funcionais das vias aéreas superiores. Uma vez que estes quadros tendem a ter repercussões também durante o sono, a polissonografia tem se constituído num importante recurso diagnóstico. **Objetivo:** Relatar o papel da polissonografia no manejo de duas lactentes gemelares com diagnóstico de laringomalácia. **Método:** Relato de caso **Resultados:** Lactentes gemelares com 1ano e 5meses no momento da avaliação, apresentando estridor laríngeo moderado a grave desde o nascimento, com episódios recorrentes de cianose especialmente durante o sono. Ao exame apresentavam deformidade torácica do tipo *Pectus carinatum*, estridor inspiratório contínuo e esforço respiratório moderado. As pacientes foram avaliadas através de endoscopia respiratória que mostrou laringomalácia grave e laringomalácia moderada, e de polissonografia que evidenciou alterações compatíveis com hipoventilação obstrutiva de grau grave e moderado, respectivamente. Ambas foram submetidas à microcirurgia de laringe com excelente resposta clínica. **Conclusões:** O relato destas duas pacientes nos permite confirmar a impressão da literatura de que a polissonografia tem importante valor diagnóstico nos quadros de obstrução das vias aéreas em lactentes, constituindo-se numa ferramenta útil para a elaboração do plano terapêutico.

P-228A APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO: RARA COMPLICAÇÃO NO USO DE CPAP NASAL

Dr. F. Magalhães^{1,2}

¹ AIR-ASSISTÊNCIA INTENSIVA RESPIRATÓRIA – CENTRO MÉDICO BARRASHOPPING ² SLEEP-LABORATÓRIO DO SONO – CENTRO MÉDICO BARRASHOPPING

Relatamos o caso de um paciente do sexo masculino, 54 anos, atendido com quadro de ronco de longa data, apnéias presenciadas, nictúria, engasgos noturnos e sonolência diurna (E. Epwort